

6559. Evangelho de domingo 27º - tc- Ano A (05-10-2014) - Beato Francisco Xavier Seelos - Is 5, 1-7; Sl 79: Fl 4, 6-9; Mt 21, 33-43 - Dirigindo-se aos chefes dos sacerdotes e aos anciãos do povo, disse Jesus: - Ouçam esta parábola: Certo homem, dono de um campo, plantou uma vinha. Rodeou-a com cerca, construiu nela um lagar e ergueu uma torre. Arrendou-a a alguns cultivadores e depois viajou para longe. Quando chegou o tempo da colheita, ele mandou seus servos para receberem dos cultivadores a parte que lhe tocava. Estes, porém, agarraram os servos e bateram num, apedrejaram outro e a outro mataram. O dono mandou novamente outros servos, em número maior que na primeira vez, e foram tratados do mesmo modo que os primeiros. Então enviou seu próprio filho, pensando consigo: “A meu filho eles respeitarão”. Os cultivadores da vinha, entretanto, quando viram o filho, disseram uns aos outros: “É o herdeiro, vamos matá-lo e ficaremos com sua herança”. Agarraram-no e, atirando-o fora da vinha, o mataram. - Quando o dono da vinha voltar, que fará com esses cultivadores? Responderam eles a Jesus: “Matará esses criminosos e arrendará a vinha a outros que lhe entreguem os frutos no tempo certo”. Jesus disse-lhes: “Vocês já não leram estas palavras nas Escrituras: A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra principal? Esta é a obra do Senhor, ela é admirável aos nossos olhos? Por isso digo: o Reino de Deus será tirado de vocês e dado a um povo que renda seus frutos”.

Recadinho: - Será que temos consciência de que não há vida cristã sem cruz? - Você procura cuidar bem da “vinha” que é seu coração? - Você procura fazer sua parte para que haja mais justiça na sociedade? - Há muita ingratidão entre nós? - Consegue ser solidário e generoso em seu contexto de vida?

6560. Beato Francisco Xavier Seelos - Missionário redentorista - Sua festa é no dia 05 de outubro. Nasceu em Füssen (Baviera, Alemanha), no dia 11 de janeiro de 1819 e faleceu em 1867. Teve 11 irmãos. Seu pai foi comerciante de tecidos e sacristão na igreja paroquial. Em 1842 estava no seminário e entrou em contato com os missionários redentoristas, que se dedicavam à evangelização dos mais abandonados. Seelos gostou do apostolado que os missionários faziam entre os imigrantes de língua alemã nos Estados Unidos da América. Lendo as cartas dos redentoristas, publicadas no jornal católico Sion, comoveu-se e decidiu entrar para a Congregação, pedindo para trabalhar nos Estados Unidos.

6561. Beato Seelos 02 - Nos Estados Unidos - Seelos foi aceito entre os redentoristas e em 1843 já estava nos Estados Unidos, onde concluiu os estudos teológicos e foi ordenado sacerdote. Suas primeiras atividades como sacerdote foram em Pittsburgh, na Pensilvânia. Ali foi vigário paroquial de São João Neumann, foi superior da Comunidade e Mestre de noviços. Além do trabalho na paróquia, Seelos também se dedicou, com Neumann, à pregação missionária. Sobre o relacionamento entre os dois, Francisco Xavier afirmou: "Ele me introduziu na vida ativa e me dirigiu como guia espiritual e confessor". A disponibilidade e a sua amabilidade natural em acolher e entender as necessidades dos fiéis fizeram com que logo fosse conhecido como um excelente confessor e guia espiritual, tanto que muitas pessoas o procuravam, vindo até de lugares distantes. Assim como em Baltimore, em Pittsburgh Seelos fez com que a confissão, mais que um tormento, fosse para os penitentes uma grande experiência do encontro com Cristo paciente e misericordioso.

6562. Beato Seelos 03 - Coração generoso - Os fiéis o descreviam como um missionário com um eterno sorriso nos lábios e de coração generoso. Fiel ao carisma redentorista, sempre se expressava com um estilo de vida e um linguajar simples. Os argumentos de seus sermões, ricos de conteúdos bíblicos, eram sempre ouvidos e entendidos até pelas pessoas mais ignorantes. Uma das características constantes no seu apostolado era a catequese infantil, uma atividade que ele não só priorizava, mas que tinha como fundamental para o crescimento cristão da comunidade paroquial. Seelos foi também formador de futuros redentoristas. Sempre e em tudo pastor afável e alegre, estava disponível às necessidades dos jovens e solícito para com sua formação doutrinal. Preocupava-se, acima de tudo, em animar nos futuros missionários o entusiasmo, o espírito de sacrifício e o zelo para o bem do povo. Em setembro de 1866, exausto pelo atendimento aos doentes de febre amarela, também ele contraiu o vírus. Após várias semanas de paciente e alegre aceitação da doença, passou à vida eterna no dia 4 de outubro de 1867, aos 48 anos e nove meses. Foi beatificado por João Paulo II, no dia 9 de abril de 2000.